



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Enigmas da chuva

A chuva deste ano está fazendo um suspense de matar o Hitchcock, como diria Moreira da Silva. Parece que choveu em Ceilândia, em Águas Claras, na Asa Norte e em Vicente Pires. Na noite de ontem, pude ouvir respingos de gotas na calha de zinco. Em meu território, a chuva ensaiou, mas não prosperou, deixou apenas vestígios pingos na poeira. É o que tem acontecido com outras pessoas que ficaram com a impressão de ter visto uma miragem.

Ela tem caído seletivamente em

alguns bairros ou regiões administrativas e em outras não. Alguns estão se sentindo discriminados. Na maioria dos lugares ainda vivemos uma época em que as crianças escrevem no para-brisa: "Lave-me". Um leitor do **Correio** perguntou, desesperado, no site: "Qual é o número da senha de Samambaia?"

A aparição ou ocorrência da chuva se tornou um acontecimento tão fantástico quando a visão de objetos não identificados. Foi vista no Hospital Santa Lúcia Norte, mas ficou só no vento na 407 Norte. Em outros locais como Sobradinho, alguns informaram que não choveu, mas ouviram trovões. Tudo está preparado para a chuva. Os sabiás capricham no canto de sedução para acasalamento, as

cigarras desfilam as sirenes a palo seco e até os vagalumes apareceram.

Eu estava em um restaurante quando a chuva chegou, de maneira abrupta, provocando o júbilo da moça do caixa: "Glória, glória!" No condomínio em que mora um amigo, um morador colocou anúncio da venda de tacho para a coleta de água. Enquanto isso, onde choveu, os periquitos saudaram a chegada dela com uma enorme algazarra. No entanto, a chuva não trouxe somente alegria. Ela provocou estragos, tombou postes, derrubou árvores e produziu lama.

A natureza está enviando os seus sinais e passou da hora de se precaver. Moro em casa e preciso fazer a manutenção das calhas e do telhado. Tive muitas surpresas desagradáveis

provocadas pela bagunça dos macacos-pregos, meus vizinhos da mata. Eles compõem uma turma simpática, mas muito desordeira. De pura brincadeira, deslocam as telhas do lugar e somente quando chove é possível avaliar o tamanho da destruição. No período da seca, ela permanece invisível.

Em uma das estações, as goteiras proliferaram com tamanha intensidade que os meus dois netos precisaram circular de guarda-chuvas dentro de casa com baldes para receber as grossas gotas que se abatiam do telhado. Aqueles macacos me deram muito prejuízos.

Atento ao noticiário, aos relatos dos amigos e aos sinais da natureza, percebi que a chuva deste ano

é errática, velhaca e enigmática. No entanto, ela é mais um sinal de que as coisas mudaram no mundo da natureza. Não adianta entrar em pânico ou desespero. É preciso agir para frear a derrocada e salvar o que ainda é possível.

É um bom começo é pressionar as excelências das Câmaras Distritais, das Câmaras de Vereadores do Congresso Nacional para que interrompam os projetos desastrosos que só agravarão a crise climática e, ao mesmo tempo, formulem outros para proteger a nossa vida. Não é mais possível votar em um candidato que não tem proposta para conter as mudanças climáticas. É uma pré-condição para a possibilidade de nossa sobrevivência.

MOBILIDADE / O fim da seca prolongada no Distrito Federal traz alguns perigos nas vias, como poeira excessiva que se transforma em lama e óleo na pista. O **Correio** conversou com especialistas sobre as cautelas necessárias para evitar acidentes

Cuidados no trânsito com a chuva

» MILA FERREIRA

Ed Alves/CB/D.A Press

É época de chuva é tempo de cautela no trânsito. A aguardada chegada das chuvas no Distrito Federal após 167 dias de seca acende alerta para cuidados nas vias, tanto para quem tem veículo próprio como para os pedestres que fazem uso de transporte público. É preciso cuidados na manutenção dos veículos para reforçar a segurança e conforto de motoristas e passageiros. O **Correio** conversou com especialistas, que detalharam as providências necessárias.

"Paciência nas ruas em vez de paciente no hospital", é o que aconselha o professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em trânsito Hartmut Gunther. Em virtude da velocidade do tráfego ficar mais lenta em época de chuva, o especialista sugere que as pessoas saiam mais cedo de casa para evitar velocidade nas ruas e fiquem mais suscetíveis a sinistros de trânsito. "Nos Estados Unidos, são feitas campanhas incentivando a população a sair mais cedo de casa em época de nevasca. Creio que seria útil replicá-las em época de chuva por aqui", comenta.

A direção preventiva é outra precaução sugerida por Gunther para reforçar o cuidado no trânsito. "É sempre bom redobrar a atenção e confiar desconfiando nos outros motoristas. As condições das vias também nem sempre estarão 100%, por isso, é preciso cautela ao passar por buracos, bueiros, etc. Antecipar possíveis perigos é importante", recomenda. Aqueles que usam transporte público, o especialista orienta que evitem transporte pirata, pois não há nenhum tipo de fiscalização quanto à manutenção dos veículos. "Além disso, uma vez que a visibilidade no trânsito fica prejudicada, é importante que os pedestres se certifiquem que os motoristas irão parar na faixa de pedestres antes de atravessar", concluiu.



O mecânico João Pedro destaca a importância de verificar as palhetas dos limpadores de parabrisa

Manutenção

Para quem tem carro, é imprescindível fazer uma revisão completa antes que comecem as chuvas e atentar para a integridade de itens como pneus e limpador de parabrisas. Pensando na própria segurança e na do filho de um ano e sete meses, a servidora pública Chyrlene Bastos, 48 anos, procurou uma oficina mecânica para trocar os pneus, antes que comece a temporada de chuvas. "Decidi trocar os quatro pneus, a paleta do limpador de parabrisa e fazer uma manutenção geral", afirmou. "A porta estava empenada e não estava fechando direito, por isso, aproveitei para trocar logo, senão, com as chuvas, ia molhar dentro do carro", completou. "Meu carro não é tão novo, é de 2012. Por isso, tenho consciência que preciso estar sempre atenta aos cuidados e à manutenção. Fico sempre de olho se tem alguma luz ligada no painel, observo sempre se os pneus necessitam de calibragem, etc", acrescentou.

O consultor técnico de uma oficina mecânica Cleidson Pereira reforçou a importância de verificar os pneus. "Muita gente já veio trocar, se antecipando à chegada das chuvas. É imprescindível fazer tanto as manutenções preventivas, que são feitas antes de dar problema no carro, e as corretivas, para trocar itens que não estão mais funcionando de forma eficaz, como pneus carecas por exemplo", ressalta.

Proprietário de centro automotivo e especialista em manutenção, João Pedro Fonseca do Nascimento explica que, por conta do longo período de estiagem que Brasília atravessou neste ano, as vias podem estar mais escorregadias com a chegada das chuvas. "Durante as primeiras chuvas, o asfalto fica com uma camada de óleo por cima. Quando chove e acumula uma espuma branca, é sinal de que tem óleo na pista", alerta. "Na época da seca, acumula muita poeira nas ruas, que se transformam em lama quando começa a chover, aumentando riscos também", observa.

João Pedro reforçou ainda a importância do cuidado com pneus. "É preciso olhar se os pneus estão em bom estado, se não estão ressecados ou vencidos. Isso é fácil de identificar. Além disso, outro item que precisa estar em dia são as palhetas do limpador de parabrisa. Como passou muito tempo sem chover em Brasília, a tendência é que os limpadores ressequem pela falta de uso e excesso de seca", enfatiza. "Sugiro que, antes mesmo que comecem as chuvas mais fortes, os motoristas joguem água no parabrisa para testar se os limpadores estão funcionando bem, tanto o dianteiro quanto o traseiro. E, se for o caso, trocar", recomenda.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o uso do farol é obrigatório em casos de chuva, neblina ou cerração. "Conferir lâmpadas também é importante para trocar se estiverem queimadas. São itens de segurança à noite e durante o dia. Não esquecer também de verificar suspensão, amortecimento, alinhamento e balanceamento", finaliza João Pedro.

Recomendações aos motoristas

» Reduzir a velocidade, aumentar a distância de seguimento e conferir o estado dos pneus é essencial na prevenção de acidentes. Após um longo período de estiagem, há um grande acúmulo de resíduos de óleo, poeira e combustível que, em contato com a água, se transforma em uma fina camada deslizante, tornando o asfalto uma superfície com baixa aderência e muito escorregadia, fazendo com que o início das chuvas seja o período com mais chances de sinistros. O acúmulo de água também possibilita a aquaplanagem, fazendo com que o condutor perca o controle do veículo.

» Manter a aceleração contínua em primeira marcha para atravessar poças d'água e, em áreas alagadas, deve-se aguardar o nível da água baixar. Outro cuidado importante é com os pneus, observando o TWI – índice de desgaste da banda de rodagem. Pneus muito desgastados perdem a aderência com o solo, principalmente se a pista estiver molhada, dificultando a frenagem em segurança.

» Durante as chuvas, condutores e pedestres devem redobrar a atenção e os cuidados, pois a baixa visibilidade, muitas vezes causada pelo embaçamento dos vidros, a pista molhada e as poças formadas

pelo acúmulo de água em determinados pontos da via deixam a direção mais perigosa em tempos chuvosos.

» Abrir um pouco os vidros ou utilizar o ar-condicionado do veículo para evitar o embaçamento dos vidros é importante. Checar o funcionamento do limpador de para-brisa e as condições da borracha também é essencial, pois as palhetas deste equipamento costumam ressecar durante a estiagem e, quando precisam ser acionados, podem não tirar corretamente a água e prejudicar muito a visibilidade tão necessária à condução segura.

» A instalação elétrica do veículo também precisa ser revisada constantemente, pois é muito comum a queima de lâmpadas e fusíveis em contato com a água. Acender as luzes de posição – lanternas e faroletes – facilita a visualização do veículo por outros condutores e por pedestres. Sob chuva forte, é recomendado o uso do farol baixo, pois a luz alta reflete nas gotas de água e prejudica a visibilidade, além de não iluminar o caminho como deveria e ainda atrapalhar a visão de outros usuários da via.

Fonte: Detran-DF

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Afonso Alves dos Santos, 80 anos
Alayde de Jesus, 85 anos
Beatriz Mendes Rosa, 53 anos
Cylyanne Mendes Tavares, 35 anos
Egídio Sousa da Silva, 78 anos
Emanuel Barros de Araújo, 15 anos
João Carlos Chiogna, 82 anos
João Matias de Souza Filho, 84 anos
Juliana Maria Vasconcelos Meira, 39 anos
Mariozan Gomes dos Santos, 57 anos
Marta Rezende Lima Bernardes Ribeiro, 58 anos
Pedro Pires Pedreira, 18 anos
Raimunda Costa Viana, 94 anos
Rosângela Mundim Nery, 71 anos

» Taguatinga

Anália Maria Arante, 86 anos
Antônio Elinaldo Neto, 58 anos
Cristiana da Silva Oliveira, 86 anos
Deborah Leriux Exavil, menos de 1 ano
Eliseu Franca de Oliveira, 65 anos
Eva Maria do Couto, 88 anos
Evaldo Araújo de Carvalho, 67 anos
José Heleno Lima da Silva, 58 anos
Luan Patrick Araújo Lima de Assis, 20 anos
Luzia Alves Chianca, 85 anos
Marcelo de Lira Campelo, 36 anos
Spinola Rosa de Jesus, 75 anos

Valdirene Bispo de Almeida, 57 anos

» Gama

Anna Cecília Amaral Soares, menos de 1 ano
Edir de Araújo Rocha, 83 anos
Noemi Souza Santos, 48 anos
Venilde Barbosa Silva, 60 anos

» Planaltina

Geni Rodrigues de Moraes, 58 anos
Wilson Patrício de Oliveira, 77 anos

» Brazlândia

João Rodrigues Moreira, 69 anos
Rosimeire da Silva, 57 anos

» Sobradinho

Alberi de Oliveira Santos, 79 anos
Alexandre Ferreira Pádua, 49 anos
Vanuza Almeida de Souza, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Manuel Firmino de Sousa, 84 anos (Cremação)
Maria Cecília da Silva Sisonetto, 64 anos (Cremação)
Maria José da Silva Freitas, 85 anos
Nitzelena Pereira da Silva, 53 anos
Reinaldo de Jesus Bazílio, 74 anos
Waiker Rodrigues de Brito, 29 anos

MISSA DE SÉTIMO DIA



Gabriel Lima Martins

10/04/1998 ✝ 04/10/2024

EM HOMENAGEM ÀS MEMÓRIAS QUE NUNCA SE APAGARÃO. JUNTE-SE A NÓS PARA HONRAR A VIDA DE GABRIEL, NOSSO ETERNO LIMÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO ÀS 19H



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA
EQN 307/308 - ASA NORTE